



complementares da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e normas da SUDENE.

NOTA 3 – Resumo das Principais Práticas Contábeis: a) Apuração do Resultado: O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. A receita de venda dos produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos ao comprador; **b) Estimativas Contábeis:** O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, assim, como da análise e avaliação dos demais ativos e passivos na data do balanço; **c) Ativo Circulante e não Circulante: Estoques:** Os estoques de defensivos agrícolas, combustíveis e lubrificantes, peças de manutenção e produtos para pecuária foram avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede ao valor de mercado; **Culturas em Formação:** Apresentado na rubrica "Estoques" demonstra os custos incorridos até a data do balanço, na formação das culturas da soja e milho a serem apropriados por ocasião da colheita, nos seus respectivos exercícios sociais; **Realizável a Longo prazo:** Está demonstrado ao custo incorrido e refere-se a encargos financeiros a apropriar e gastos com abertura de área e com correção do solo; **Imobilizado e Intangível:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear à taxa permitida pela legislação fiscal vigente; **Diferido:** Em conformidade com o disposto na Lei nº 11.638 de 28.12.2007 os valores registrados foram reclassificados para o realizável a longo prazo; **d) Passivo Circulante e não Circulante:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. **e) Instituições Financeiras:** Correspondem a financiamentos de máquinas e equipamentos adquiridos para utilização na atividade operacional da empresa, a juros de mercado, com garantia real dos bens, conforme contratos. **f) Capital Social:** O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 10.001.741,06 representado por 5.613.330 ações nominativas, sendo 2.920.347 ações ordinárias e 2.692.983 ações preferenciais classe "A" todas sem valor nominal.

NOTA 4 – Composição Estoques

| Contas | 2008 | 2007 |
|------------------------------|---------------------|---------------------|
| Defensivos Agrícolas | 320.276,47 | 2.730,47 |
| Combustíveis e Lubrificantes | 14.131,26 | 37.023,09 |
| Sementes | 3.108,50 | - |
| Peças de Manutenção | 116.325,09 | 100.377,76 |
| Adubos e Fertilizantes | 218,93 | - |
| Produtos para Pecuária | 737,28 | 4.781,80 |
| Rebanho Bovino | 491.000,00 | - |
| Culturas em Formação | 2.566.281,54 | 1.445.463,12 |
| Total de Estoques | 3.512.079,07 | 1.590.376,24 |

NOTA 5 – Composição do Imobilizado

| Contas | 2008 | Adições | Baixas | 2007 |
|------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Propriedades Rurais e Benfeitorias | 6.054.464,37 | 0,00 | 0,00 | 6.054.464,37 |
| Obras de Estrutura Básica | 186.904,64 | 0,00 | 0,00 | 186.904,64 |
| Construções Rurais | 471.483,59 | 0,00 | 0,00 | 471.483,59 |
| Máq. Apar. e Implementos | 3.304.501,06 | 460.876,65 | 0,00 | 2.843.624,41 |
| Inst. Ferramentas e Aparelhos | 17.883,40 | 0,00 | 0,00 | 17.883,40 |
| Móveis e Utensílios | 34.588,05 | 3.355,00 | 0,00 | 31.233,05 |
| Veículos | 720.403,47 | 440.000,00 | (40.000,00) | 320.403,47 |
| Computadores e Periféricos | 5.901,50 | 1.516,50 | 0,00 | 4.385,00 |
| Outras Imobilizações | 428.818,59 | 421.551,40 | 0,00 | 7.267,19 |
| Total do Imobilizado | 11.224.948,67 | 1.327.299,55 | (40.000,00) | 9.937.649,12 |
| (-) Depreciação Acumulada | (2.241.613,06) | 40.000,00 | (450.465,65) | (1.831.147,41) |
| Total Imobilizado | 8.983.335,61 | 1.367.299,55 | (490.465,65) | 8.106.501,71 |

NOTA 6 – Composição do Intangível

| Contas | 2008 | Aplicações | 2007 |
|-------------------------|---------------|------------|---------------|
| Marcas e Patentes | 58,02 | | 58,02 |
| Direitos de Uso | 299,00 | | 299,00 |
| Total Intangível | 357,02 | | 357,02 |

NOTA 7 – Relevante: A Empresa obteve do Ministério da Integração Nacional através da Portaria DA/ITE 0211/2000 isenção do imposto de renda sobre o lucro da exploração a partir do exercício 2000 até o exercício de 2009, nas vendas de sua produção, capacidade instalada incentivada 11.000 T/Ano, com base no artigo 5º, inciso I do Decreto 64214/69 – Empreendimento Agrícola.

NOTA 8 - Seguros: A empresa não possui apólices de seguro para cobertura total de seus ativos. Ricardo Maia Aguiar - Diretor Financeiro - Alzir Pimentel de Aguiar Filho – Diretor Administrativo - Ricardo José Werle - Contador CRC 40.771-S-PI

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Ilmos. Srs. Acionistas e Administradores.
 1 - Examinei o Balanço Patrimonial da Empresa CAJUPÍ-CIA AGRÍCOLA DO PIAUÍ, levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas Demonstrações do Resultado, das mutações do seu Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa correspondentes ao Exercício Social findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis.
 2 - Exceto quanto ao mencionado no parágrafo terceiro, nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de Auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: a) o planejamento dos trabalhos considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da empresa; b) a constatação, com base em testes, das evidências dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.
 3 - Considerando que fomos contratados após o encerramento do exercício social para auditar as Demonstrações Contábeis não tivemos oportunidade de acompanhar fisicamente o inventário para conferência dos estoques em almoxarifado no total de R\$ 945.798, de insumos diversos agrícolas e rebanhos bovinos, e culturas em formação no total de R\$ 2.566.281, e nem foi possível satisfazeremo-nos sobre a existência destes ativos por meio de procedimento alternativo de auditoria contábil.
 4 - Conforme mencionado na nota explicativa nº 02, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 01.01.2008. As Demonstrações Financeiras do exercício de 2007, por nós auditadas, com parecer datado de 16/05/2008, apresentadas de forma conjunta com as Demonstrações Financeiras de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil vigentes até 31.12.2007, e, como permitido pelo pronunciamento técnico CPC 13 a adoção inicial da Lei 11.638/07 e da MP 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.
 5 - As Demonstrações dos Fluxos de Caixa do exercício findo em 31.12.2008, conforme lei 11.638/07 com adoção inicial em 2008 foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2º, e, em nossa opinião estão adequadamente apresentados em todos os aspectos relevantes, em relação às Demonstrações Financeiras mencionadas no parágrafo 6º, tomadas em conjunto.
 6 - Em nossa opinião, exceto quanto ao mencionado no parágrafo terceiro, as demonstrações contábeis referidas, representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da empresa CAJUPÍ - CIA AGRÍCOLA DO PIAUÍ, em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e os Fluxos de Caixa referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
 Baixa Grande do Ribeiro – PI, 25 de Maio de 2009
 Adjanits Falcão Villar – Contador CRC PE/S/PI 08.038/O-4

P.P. 10357

EXTRATODOESTATUTODASOCIALDEMOCRACIAESTUDANTIL

- **PIAUÍ.** é uma associação civil, é pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, de caráter filantrópico, com área de atuação no Estado do Piauí, com CNPJ 10.854.861/0001-90 com sede provisória na Quadra 352 Casa 03 Bairro Dirceu Arcoverde II, com sede e foro cidade de Teresina, São objetivos da SDE, I - Representar os estudantes que estejam filiados à SDE, visando obter o máximo benefício para a atual e, sobretudo para as futuras gerações e etc; a diretoria terá mandato de 02 (dois) anos.

P.P. 10355

EXTRATODOESTATUTODASOCIALDEMOCRACIAESTUDANTIL

- **TERESINA.** é uma associação civil, é pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, de caráter filantrópico, com área de atuação na Cidade de Teresina, sede provisória na Quadra 352 Casa 03 Bairro Dirceu Arcoverde II, com sede e foro cidade de Teresina, Estado do Piauí, São objetivos da SDE: I - Representar os estudantes que estejam filiados à SDE, visando obter o máximo benefício para a atual e, sobretudo para as futuras gerações, e etc. A Diretoria terá mandato de 02 (dois) anos, sendo que o CNPJ Nº 10.844.290/0001-03.

P.P. 10356